

## Lema para os mais novos [X1 e X2]

# SÊ ÚTIL, DEIXA RASTO

*São 9h00, o dia ainda está fresco, mas não por muito tempo... De mochila às costas e roupa de passeio, o André chega ao local combinado no sopé de Monsanto. Já lá está o Bruno, sentado a desenhar no seu caderninho, como de costume... está lá também o Carlos o recebe efusivamente entre piadas, abraços e risadas... a vida com o Carlos é sempre festiva. Passado pouco tempo junta-se-lhes o último elemento, é Daniel que aparece esbaforido; nova receção ruidosa da parte de Carlos e o grupo arremete enconsta acima.*

*Logo de início o folião do Carlos toma o leme da conversa e vai contando a semana que passou com os primos, André não sabe distinguir bem o que é real e o que só pode ser inventado, mas quando chegam ao topo dói-lhe a barriga de tanto rir. "Já chegámos ao topo!", espanta-se André, o tempo com o Carlos passa sempre a voar!*

*A meta é o Moinho do Penedo, daqui tem-se uma vista privilegiada – vê-se a ponte, o rio e a outra margem – e estão de tal modo embrenhados na floresta que é difícil acreditar que ainda há pouco deixaram a cidade.*

*André senta-se na relva fresca e molha o rabo. "Raios! Como é que isto ainda não secou?"*

*Com toda a naturalidade, Daniel começa a responder, analisando a posição do sol e reconstruindo o movimento das sombras na relva... mesmo típico. "Ele gosta mesmo de explicar coisas!", pensou o André, "e ainda bem, dá jeito para os TPCs".*

*Entretanto o Bruno está embrenhado nos seus desenhos, uns rascunhos rápidos das paisagens para aquecer e dentro de momentos ataca os retratos de cada um dos amigos, o que ele mais gosta de desenhar são pessoas.*



*Entretanto pingaram uma ou duas perguntas do Carlos e a conversa já versa sobre a transpiração das plantas e o seu sistema circulatório... chega a ser assustador a quantidade de coisas que o Daniel sabe!*

*O André ignora o desconforto do molhado e deita-se, fechando os olhos e escutando os passarinhos que hoje parecem estar animados. "E pensar que estive quase pra não vir, para ficar escarrapachado no sofá a passar o Ultimate War Apocalypse 7!!!"*

## **15 ANOS DEPOIS...**

*Mais um dia igual aos outros... Igual? Não! Pelo menos hoje André não tem de fazer o frete de ir trabalhar. Como todos os sábados, hoje André levantou-se tarde e arrasta-se em pijama pelas divisões da casa. No hall passa por um retrato seu oferecido pelo Bruno, brota-se-lhe um sorriso nos lábios, o amigo trabalhava em design na indústria automóvel, mas continuava a deslumbrar com os seus retratos... Chegado à sala aterra no sofá. Distraidamente, varre a envólucra com o olhar em busca do portátil, mas depara-se com o mais recente livro de Carlos.*

*O exímio contador de histórias tinha vertido toda a sua genialidade em mais um volume de contos hilariantes que sempre extraíam umas quantas gargalhadas e, no fim, deixavam as pessoas mais bem dispostas... Lembrou-se então de Daniel, o aluno certinho que surpreendeu toda a gente tornando-se professor!, sempre tão dedicado aos outros... que já tinha dois rebentos terroristas, sempre animados e a transbordar energia, ao lado dos quais André não conseguia estar rabugento.*

*Como tinham voado os anos desde aqueles passeios pelo monte... cada uma tinha desenvolvido os seus talentos e descoberto a sua vocação. Bem... todos exceto André. É verdade que tinha feito a escola e até a universidade com notas razoáveis, sempre segundo a lei do menor esforço, no tempo livre gostava de jogar telemóvel e ver vídeos engraçados no youtube. Tinha um bom número de seguidores no insta e sabia obter os seus likes. Mas... qual era o seu talento? É verdade que ninguém o batia no Ultimate War Apocalypse 13... mas e depois? Ficava-se por aí?*

*"A malta continua a contar comigo para os seus planos! Pelo menos devo ser um bom amigo..."*

*"É isso! Vou começar por aí", pensou André, e levantou-se para pegar no telemóvel.*

Nesta vida, todos recebemos talentos que devemos por a render. E tu, já sabes quais são os teus? Percebes que, no fim, iremos prestar contas de como os utilizámos? Onde sonhas chegar?

Atenção que o êxito da tua vida não se mede pela fama ou sucesso que arrecadares. Repara bem em S. José, passou despercebido aos olhos dos seus conterrâneos, mas não deixou de ser um grande santo, usou os seus dons para ser um bom pai de família, foi um excelente carpinteiro e ensinou o seu ofício a Jesus. Foi um grande santo porque viveu de amor e aproveitou os seus talentos para dar glória a Deus e fazer a vida amável ao próximo.

Deste modo viveu Jesus durante 30 anos da sua vida, e assim procedeu a maioria dos santos: S. Joaquim, Sta. Ana e muitas outras pessoas correntes que usaram os seus dotes para passar na terra fazendo o bem.

*Que a tua vida não seja uma vida estéril.  
- Sê útil. - Deixa rasto. - Ilumina, com o  
resplendor da tua fé e do teu amor.*

